



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Resposta à interpelação escrita apresentada por Chan Melinda Mei Yi, deputada à Assembleia Legislativa

Em cumprimento das instruções do Chefe do Executivo e tendo em consideração os pareceres do Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais e da Direcção dos Serviços de Educação e Juventude, apresento a seguinte resposta à interpelação escrita da Sr.^a Deputada Chan Melinda Mei Yi, de 6 de Novembro de 2013, enviada a coberto do ofício n.º 80/E54/V/GPAL/2013 da Assembleia Legislativa, de 8 de Novembro de 2013, e recebida pelo Gabinete do Chefe do Executivo em 11 de Novembro de 2013:

1. Analisando as tendências e mudanças mais recentes noutros territórios no que se refere ao posicionamento, desenvolvimento, planificação, funções e papéis desempenhados pelas Bibliotecas Centrais, as exigências da população da sociedade moderna em relação aos serviços prestados pelas respectivas Bibliotecas Centrais passaram de uma mera “referência cultural” para a adequabilidade das suas instalações e equipamentos, da disposição dos espaços de leitura, dos procedimentos de prestação de serviços, da atenção para com as necessidades dos leitores, da função educativa na comunidade, bem como, da capacidade de promoção dos hábitos de leitura, avaliadas do ponto de vista dos utentes dos serviços públicos. A consolidação desta nova tendência de desenvolvimento implica muita prudência na realização de um grande investimento cultural a longo prazo, devendo-se procurar aumentar ao máximo, na medida do possível e com o mesmo investimento, as funções sócio-culturais da nova Biblioteca Central de Macau, mantendo simultaneamente as suas perspectivas futuras e a sua sustentabilidade. Por isso, o planeamento desta nova biblioteca deverá corresponder adequadamente às necessidades dos presentes e futuros utentes dos serviços das bibliotecas públicas.

O projecto do IC englobará o antigo Tribunal de Base e a antiga sede da Polícia



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

Judiciária para os transformar na nova sede da Biblioteca Central de Macau. Por um lado, é mais adequado planear simultaneamente os dois edifícios pelos motivos técnicos atrás mencionados. Por outro, o projecto em conjunto não implica uma negação completa do projecto original mas, sim, a sua melhor adequação, tendo em conta as condicionantes existentes aos requisitos inerentes ao desenvolvimento sócio-cultural a longo prazo, tornando mais sustentáveis os trabalhos de prospecção geotécnica, avaliação das condições e escala da construção, por forma a garantir uma adequação mais humana das instalações, do planeamento dos espaços de leitura, optimização dos procedimentos de prestação de serviços e aquisição das colecções, entre outros. Caso não surjam factores desfavoráveis ou imprevistos, pretende concluir-se o planeamento até ao fim de 2014. Os trabalhos subsequentes de elaboração do projecto de execução e a abertura de concurso público para a sua construção serão desenvolvidos conforme o planeado, prevendo-se a realização do concurso em 2015, a construção entre 2016 e final de 2017, a afectação de recursos materiais e humanos em 2018 e a entrada em funcionamento no final do mesmo ano. Quanto à fiscalização, tal como nas outras obras públicas, existe um mecanismo eficaz de fiscalização interna na Administração Pública que pode desempenhar as competências legais durante o processo do projecto e construção da Nova Biblioteca Central de Macau.

2. Como todas as livrarias de Macau são privadas, a sua exploração deverá ser determinada pela respectiva empresa seguindo as regras da economia de mercado, não sendo conveniente a intervenção por parte dos serviços da Administração Pública. No entanto, quando se trata de iniciativas favoráveis para a promoção de leitura, serão apoiadas e incentivadas pelo IC enquanto serviço da Administração Pública, o qual prestará toda a cooperação no âmbito das suas atribuições. Por exemplo, no plano de ocupação do edifício envidraçado da Praça do Tap Seac (que o IC planeia reparar em 2014), através de concurso público, pelas entidades e agentes da área cultural e criativa. Está prevista a abertura de uma livraria para permitir um maior espaço de desenvolvimento às indústrias culturais e criativas e mais um canal de fornecimento de



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

livros à população, com o objectivo de estimular mais os hábitos de leitura e o desenvolvimento das indústrias culturais e criativas.

É do conhecimento geral que, ao despertar o interesse público pela leitura, as bibliotecas desempenham uma importante função na vida social, graças à divulgação de conhecimentos, enriquecimento intelectual, educação da comunidade, relaxamento da vida, pesquisa cultural, promoção de leitura e estímulo de interesses, etc. Por isso, o Governo da RAEM tem atribuído grande importância ao papel social das bibliotecas públicas, fazendo grande investimento nesta área. Tomando como exemplo os dados estatísticos de 2012 das bibliotecas geridas pelo Instituto Cultural, houve 1.179.615 frequentadores, foram emprestados 494.776 livros e materiais multimédia e 1.026.656 acessos à página electrónica, com um aumento percentual gradual mas diverso em relação a 2011. Quanto à qualidade dos serviços prestados, o horário de funcionamento foi prolongado, sendo exemplo mais recente o a Biblioteca do Mercado Vermelho, desde Outubro de 2013. Nas outras bibliotecas que reúnam as condições e os recursos indispensáveis, o IC providenciará de forma viável a mobilização de recursos para a sua implementação gradual.

Com o rápido desenvolvimento das tecnologias de informação, verifica-se uma grande mudança nos hábitos de leitura. De acordo com o resultado duma recente Pesquisa Nacional de Leitura realizada na China, a “leitura online” e a “leitura móvel” tornaram-se as duas principais formas de leitura para adultos, enquanto outros lêem através de PDA e MP4. Apesar da tendência decrescente de leitura nas bibliotecas, tal não significa a aniquilação do papel das bibliotecas como espaço social de partilha de conhecimentos. Por isso, as bibliotecas públicas dependentes do IC além de continuarem a enriquecer as suas colecções em suporte livro/revista, começaram, em 2012, a disponibilizar mais produtos digitais, como sejam livros electrónicos, materiais multimédia e bases de dados para se adaptar à eventual nova opção de leitura dos frequentadores.



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

3. A leitura deve ser uma actividade livre, diversificada, aberta e com a participação de toda a população. O sucesso na criação de uma “Cidade de Leitura” depende do esforço comum de toda a sociedade. Quanto ao sistema de bibliotecas públicas, todos os serviços responsáveis têm as suas próprias atribuições e áreas de serviços. Por isso, o IC esforça-se constantemente por otimizar a estrutura das suas bibliotecas, dar o melhor emprego aos recursos, reforçar a comunicação e a cooperação interdepartamental, prestar um serviço melhor e de qualidade à população. O Governo da RAEM planeia transferir, no corrente ano, algumas das atribuições do IACM para o IC. Acredita-se que serão optimizadas as formas e as acções de promoção de leitura.

No “Dia Mundial do Livro”, celebrado a 23 de Abril, mais de 100 países ou territórios realizarão diversas actividades e “A Semana da Biblioteca”, de modo a incentivar os cidadãos a usufruírem da leitura, representando o respeito e o agradecimento pela propriedade intelectual das personalidades que contribuem para a civilização humana. O governo da RAEM aliar-se-á à promoção destas actividades em coorganização com o Instituto para os Assuntos Cívicos e Municipais, Biblioteca Central, Direcção dos Serviços de Educação e Juventude e Associação de Bibliotecários e Gestores de Informação de Macau. Esta forma de cooperação e planeamento conjunto perdura há mais de 10 anos e é amplamente reconhecida pelos cidadãos. Por exemplo, os programas diversificados da Semana da Biblioteca em 2013 incluem: “Troca de Livros”, “Venda de Revistas Antigas com Fins Caritativos”, “Fórum do Auditório do Carmo – Séries Literárias”, “Actividade de Recolha de Livros para a Biblioteca Huangdao da China”, “Palestra de Apreciação de Música”, “Palestra de Apreciação de Filmes”, “Visita às Bibliotecas de Macau”, “Actividade de Prémios sobre Empréstimo de Livros”, “O Mundo de Animações”, “Biblioteca FUN”, “Workshop Sobre Conhecimento Geral da Biblioteca”, “Introdução ao Conhecimento Básico de Computador”, Workshop de Famílias “História e Fantoche”, “Encontros de Leitores Infantis”, “Jogar no Labirinto Acompanhado por Xi Yangyang”, “Meio Dia de Acampamento para Ficar a Conhecer Melhor a Nova Macau”, “Empréstimo de Livros



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

e Oferta de Lembranças”, “Promoção da Leitura Comunitária”, “Mundo de Histórias sobre Desenho de Bibliotecas”, “Escola da Cortesia da Biblioteca”, “A Leitura Torna um Homem Culto” - Clube de Leituras para Famílias, Crianças, Jovens e Idosos, “Exposição de Maquetas da Biblioteca e de Lembranças”, “Workshop de Histórias de Educação Moral para Família”, Oficina “Criar os Personagens Principais das Histórias”, “Passeio Cultural dos Viajantes Livres pelas Ruas Antigas de Macau”, “Expedição de Conhecimento”, “Workshop de Intercâmbio e Apoio às Bibliotecas de Regiões Remotas”, “Festa dos Trabalhadores das Bibliotecas Escolares”, entre outros. Todas estas actividades responderam às necessidades de diferentes comunidades e atraíram a participação de mais de dez mil pessoas. Tratou-se de uma iniciativa promocional da leitura com o maior e mais diversificado tipo de actividades e o maior número de participantes, fomentando assim o hábito de leitura entre os cidadãos de Macau.

As bibliotecas públicas dependentes do IC também cooperam com as instituições privadas de forma contínua e diversificada para promover, em conjunto, o hábito de leitura. Por exemplo, o “Projecto de Parceria entre as Bibliotecas Comunitárias” implementado em 2012, alargou, através duma partilha de recursos com instituições privadas, a rede comunitária e a cobertura das bibliotecas públicas, satisfazendo as necessidades de diferentes leitores e enriquecendo a vida cultural de diferentes públicos. Mais exemplos, no “Festival de Livros ao Sol - Saboreando os momentos de leitura” realizado recentemente, foram convidados vários escritores famosos, nomeadamente Ma Ka Fai, Yan Lianke, Chan Hiu Lui e Leo Ou-Fan Lee para partilhar com os leitores as alegrias de leitura. Através duma colaboração com seis cafetarias/pastelarias locais, foram estabelecidos recantos de leitura para a recomendação de bons livros e a promoção de leitura. Além disso, ainda foram convidados autores locais de literatura e arte para apresentarem diferentes temas culturais.

Na área de educação, a Direcção dos Serviços de Educação e Juventude (DSEJ)



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

contribui para cultivar, nos alunos a capacidade, o interesse e o hábito pela leitura, através de diversos planos, de modo a criar uma base sólida para a aprendizagem permanente. De acordo com os resultados do PISA (Programa Internacional de Avaliação de Alunos) de 2009, cerca de 90% dos alunos concordaram que a leitura é uma aprendizagem instrutiva e que 80% deles liam por interesse. Em relação à atitude relativamente à leitura, mais de 70% dos encarregados de educação concordaram que a “leitura é um dos hábitos preferidos”, representando o resultado de um ambiente de leitura criado activamente pela sociedade e pela vertente educativa de Macau, ao longo dos anos.

Com o objectivo de criar, no meio escolar, uma cultura de leitura, a DSEJ começou, em 2004, a fomentar, junto das escolas, um plano de financiamento que visa incentivar as mesmas a realizarem actividades promotoras da leitura e a adquirirem os respectivos equipamentos. Nos últimos anos, tanto o montante dos subsídios, facultados às escolas pelo Fundo de Desenvolvimento Educativo, para a realização destas actividades, como o número dos livros adquiridos, beneficiaram de aumentos constantes. No ano lectivo de 2012/2013, o montante total disponibilizado foi superior a 16.000.000 de patacas, tendo sido apoiadas diversas actividades promotoras da leitura, a saber: criação de recantos de livros em turma, de sessões de leitura, realização de colóquios de escritor, organização de formação da leitura, concursos de composição e criação de contos, entre outras. Em 2007, o Fundo de Desenvolvimento Educativo implementou, ainda, o plano de financiamento de pessoal para promoção da leitura, de forma a reforçar nas escolas o ensino da leitura. Para aumentar a eficácia de promoção da leitura, o pessoal para promoção da leitura deve possuir bacharelato ou habilitações superiores, na área de línguas, literatura, educação, informação sobre livros, estando sujeito, no prazo de três anos contados a partir do seu ingresso, a uma formação profissional, com uma duração entre 120 e 150 horas, disponibilizada pela DSEJ. No ano lectivo de 2012/2013, 79 unidades escolares possuíam pessoal para promoção da leitura, correspondendo a 70% do total das unidades escolares de Macau. Para além disso, através do plano de leitura online “Um texto por dia”, nas versões



澳門特別行政區政府
Governo da Região Administrativa Especial de Macau
文化局
Instituto Cultural

chinesa, portuguesa e inglesa, foi ampliado o espaço de conhecimentos e aprendizagem dos alunos, tal como o plano de português, abrangendo, no ano lectivo de 2012/2013, um total de 15 escolas que o integraram. Acresce que, o Centro de Actividades Educativas da Taipa, da DSEJ, empenhou-se na preparação dos formadores das sessões de leitura e na realização de actividades de leitura conjunta entre pais e filhos e, em 2012, foram realizadas, no total, 125 sessões de leitura e 38 sessões de obras clássicas chinesas para crianças, entre outras actividades, que tiveram a participação de 3.000 pessoas.

Conclusão:

O governo da RAEM tem dado grande importância à criação de uma sociedade culta, juntando, com entusiasmo, os serviços públicos e as instituições particulares no intuito de realizar actividades de leitura diversificadas, aumentando o investimento nas instalações culturais, e cultivando nos alunos, desde tenra idade, o interesse e o hábito pela leitura. Claro que a criação de uma atmosfera de leitura na sociedade é um processo contínuo, sendo necessário efectuar um esforço conjunto, envolvendo todos os sectores dela integrantes, fazendo com que aquela se torne um hábito, permitindo que o público possa melhorar as suas qualidades, disponibilizando boas oportunidades de transmissão cultural e recursos intelectuais, propícios ao desenvolvimento social.

Agradeço desde já a atenção de V. Ex.^a para o assunto.

Macau, aos 05 de Fevereiro de 2014.

O Presidente do Instituto Cultural
Ung Vai Meng